

## Azul Anuncia Lucro Líquido de R\$345 Milhões no 2T19

Aumento de 31% na receita para R\$2,6 bilhões, e de 70% no resultado operacional, que totalizou R\$340 milhões

**São Paulo, 8 de agosto de 2019** – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades atendidas e decolagens, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2019 (“2T19”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

### Destaques Financeiros e Operacionais

- O resultado operacional da Azul foi de R\$339,9 milhões no 2T19, com margem de 13,0%, comparado com um resultado operacional de R\$200,1 milhões no 2T18, e margem de 10,0%.
- O lucro líquido totalizou R\$345,5 milhões, comparado com um prejuízo líquido de R\$791,4 milhões no 2T18.

Destaques financeiros (R\$ milhões) <sup>1</sup>	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Receita líquida	2.617,7	1.994,2	31,3%	5.159,7	4.186,2	23,3%
EBIT	339,9	200,1	69,9%	675,5	573,4	17,8%
Margem EBIT	13,0%	10,0%	+3,0 p.p.	13,1%	13,7%	-0,6 p.p.
EBITDA	733,2	522,2	40,4%	1.457,4	1.191,8	22,3%
Margem EBITDA	28,0%	26,2%	+1,8 p.p.	28,2%	28,5%	-0,2 p.p.
Lucro líquido	345,5	(791,4)	n.a.	483,2	(619,1)	n.a.
Lucro <sup>2</sup> por ação PN (R\$)	1,00	(2,34)	n.a.	1,41	(1,84)	n.a.
Lucro <sup>2</sup> por ADS (US\$)	0,78	(1,82)	n.a.	1,10	(1,43)	n.a.

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

<sup>2</sup> Lucro por ação preferencial e por ADS de R\$0,34 e US\$0,27 no 2T19 excluindo o impacto da variação cambial e resultados não realizados com hedge.

- Os passageiros transportados (RPKs) aumentaram em 21,3% frente a um crescimento de 15,5% na capacidade, resultando em uma taxa de ocupação de 84,1%, 4,0 pontos percentuais maior que o apresentado no 2T18.
- Mesmo com o crescimento de dois dígitos na capacidade, o RASK e o PRASK aumentaram em 13,6% e 13,0% na comparação anual, respectivamente. Ajustado pela etapa média, o RASK cresceu 15,1%.
- Aumento de 0,9% no CASK, em condições de câmbio e combustíveis constantes, e desconsiderando o impacto da reoneração da folha, devido principalmente a maiores despesas com depreciação, contratação e treinamento de pilotos, relacionadas com nosso crescimento futuro.
- No final do 2T19, nossa liquidez total foi de R\$4,2 bilhões, um aumento de R\$371,1 milhões, representando 42% da receita dos últimos doze meses. A Azul também gerou R\$386,9 milhões de caixa livre durante o trimestre.
- A alavancagem medida pela relação do EBITDA pela dívida líquida totalizou 3,1x. Excluindo o recebimento de cinco aeronaves no trimestre, a alavancagem teria sido de 2,9x.
- A Fitch Ratings atribuiu rating BB- de crédito para a Azul, reforçando a qualidade do nosso crédito.
- A frota operacional da Azul totalizou 130 aeronaves, incluindo 29 aeronaves de nova geração, que representaram 39% da nossa capacidade total.
- O TudoAzul apresentou crescimento de 31% no seu faturamento (ex-Azul) comparado ao 2T18.
- A receita da Azul Cargo cresceu 47% no 2T19 em relação ao mesmo período do ano anterior.

- A Azul foi nomeada pelo *Skytrax Awards* pelo nono ano consecutivo como a melhor aérea regional da América do Sul e também como melhor time atendimento ao cliente na região. A Companhia também foi eleita como a melhor aérea de baixo custo do mundo pela *The Travel.com*.

## Mensagem da Administração

Graças ao trabalho e dedicação de nossos tripulantes, registramos resultados recordes nesse segundo trimestre. Nossa receita líquida aumentou em 31,3% e o lucro líquido totalizou R\$345,5 milhões. Continuamos a executar nossa estratégia de expansão de margem e a nos beneficiar da abrangência de nossa malha, de nosso alto padrão de atendimento ao cliente, e da eficiência de nossas operações.

No 2T19, a capacidade da Azul aumentou 15,5% ano contra ano, ao passo que o RASK subiu 13,6% , ou 15,1% ajustado pelo crescimento da etapa média. Este é o terceiro ano consecutivo em que aumentamos nossa capacidade em dois dígitos e ao mesmo tempo aumentamos nosso RASK. Com o aumento da demanda doméstica, juntamente com uma mudança na dinâmica competitiva, as receitas auxiliares e as outras receitas também apresentaram um forte crescimento. Estamos otimistas com as perspectivas de demanda para o segundo semestre de 2019, que sazonalmente é o mais forte do ano.

A maior parte do nosso crescimento vem da transformação da nossa frota, que nos permite expandir margens com a entrada de aeronaves maiores e de nova geração. No 2T19, nós recebemos quatro A320neos e um A330neo, terminando o trimestre com 29 aeronaves operacionais de nova geração, que representam 39% da capacidade total. Além disso, oportunisticamente, arrendamos 12 aeronaves A320neos da Avianca Brasil para acelerar nosso plano de transformação da frota e também para ocupar alguns de seus mercados.

Essas aeronaves de nova geração proporcionam uma significativa redução no custo unitário, a partir de um consumo eficiente de combustível, menor custo de aquisição e mais economia de escala. No 2T19, esses fatores auxiliaram a compensar a pressão nos custos proveniente do aumento no preço do querosene de aviação, da depreciação do real, e da reoneração da folha. Controlando estes itens, o aumento do CASK foi de 0,9%, devido principalmente à diferença entre a data de entrega das novas aeronaves e a data de entrada em serviço, assim como a contratação e treinamento de pilotos em preparação para o crescimento dos próximos trimestres.

Buscamos sempre otimizar nosso plano de capacidade. Durante o 2T19, reduzimos nosso crescimento de capacidade internacional, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa presença nos mercados domésticos, onde há maior potencial de aumento de rentabilidade. Estamos animados com a chegada do Embraer E2 no segundo semestre desse ano e as oportunidades de expansão de margem que eles oferecem.

Nossa unidade de cargas teve mais um trimestre de excelente desempenho com um crescimento de receita de 47% ano contra ano, impulsionado pelo aumento do volume transportado, dos yields, e pela expansão de nossa presença no segmento de e-commerce. Terminamos a primeira metade do ano com uma participação de 20% no volume de carga transportada no Brasil, um aumento de 8.0 pontos percentuais em relação ao mesmo período no ano anterior.

Por último, nosso programa de fidelidade TudoAzul manteve seu forte ritmo de crescimento, com um aumento do faturamento bruto de 31% ano contra ano. A maior parte deste aumento foi decorrente da venda de pontos para bancos e para membros do Clube TudoAzul. Esse é o quarto ano consecutivo de crescimento em torno de 30% do TudoAzul.

Terminamos o trimestre com uma liquidez robusta de R\$4,2 bilhões, um aumento de R\$371,1 milhões em relação ao 2T18, que representam 42% da nossa receita dos últimos 12 meses. Geramos um caixa livre de R\$386,9 milhões, refletindo nosso comprometimento com um crescimento sustentável. Adicionalmente, a Fitch Ratings recentemente classificou o risco de crédito da Azul como BB- em escala estrangeira e A+(bra) em escala nacional, reafirmando a robustez do nosso balanço.

Nossos clientes reconhecem a excelência do atendimento de nossos tripulantes. A Azul foi nomeada pela Skytrax pelo nono ano consecutivo como a melhor companhia aérea regional da América do Sul e o melhor

time de atendimento ao cliente da região. Além disso, fomos nomeados melhor empresa de baixo custo do mundo pela TheTravel.com, um site internacional sobre dicas de viagem.

Vamos manter o ritmo de crescimento significativo de nossas receitas em todos os segmentos de nossos negócios, e paralelamente continuaremos transformando a nossa frota, contribuindo para a redução de nosso custo unitário. Manteremos o foco em nosso plano de expansão de margem ao longo dos próximos anos, e estou confiante de que estamos no caminho certo para atingir nossa projeção de margem para este ano.

***John Rodgerson, CEO da Azul S.A.***

## Resultados Financeiros Consolidados

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Os trimestres anteriores foram ajustados para refletir a adoção das novas normas contábeis do IFRS 16.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões) <sup>1</sup>	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>						
Transporte de passageiros	2.487,6	1.905,7	30,5%	4.922,1	4.017,5	22,5%
Cargas e outras receitas	130,1	88,5	47,0%	237,6	168,6	40,9%
<b>Total receita líquida</b>	<b>2.617,7</b>	<b>1.994,2</b>	<b>31,3%</b>	<b>5.159,7</b>	<b>4.186,2</b>	<b>23,3%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Combustível de aviação	747,6	563,0	32,8%	1.442,8	1.140,2	26,5%
Salários e benefícios	425,1	354,7	19,8%	882,7	688,5	28,2%
Depreciação e amortização	393,3	322,1	22,1%	781,9	618,4	26,4%
Tarifas aeroportuárias	169,3	141,1	20,0%	337,4	286,0	18,0%
Prestação de serviços de tráfego	110,1	92,7	18,8%	218,8	190,8	14,7%
Comerciais e publicidade	108,9	77,6	40,4%	200,4	161,9	23,7%
Materiais de manutenção e reparo	74,7	53,8	38,8%	129,0	162,2	-20,5%
Outros arrendamentos mercantis	17,6	11,2	57,2%	35,7	19,1	86,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	231,3	178,0	29,9%	455,6	345,5	31,9%
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>2.277,8</b>	<b>1.794,2</b>	<b>27,0%</b>	<b>4.484,2</b>	<b>3.612,7</b>	<b>24,1%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>339,9</b>	<b>200,1</b>	<b>69,9%</b>	<b>675,5</b>	<b>573,4</b>	<b>17,8%</b>
<i>Margem Operacional</i>	<i>13,0%</i>	<i>10,0%</i>	<i>+3,0 p.p.</i>	<i>13,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas financeiras	20,6	19,9	3,7%	38,9	40,1	-3,0%
Despesas financeiras	(296,5)	(250,8)	18,2%	(565,6)	(481,9)	17,4%
Instrumentos financeiros derivativos	42,3	300,1	-85,9%	168,4	313,6	-46,3%
Variações monetárias e cambiais, líquida	191,2	(1.148,7)	n.a.	109,9	(1.192,5)	n.a.
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	1,9	131,4	-98,6%	(51,0)	192,1	n.a.
<b>Lucro antes do IR e contribuição social</b>	<b>299,4</b>	<b>(748,1)</b>	<b>n.a.</b>	<b>376,1</b>	<b>(555,1)</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1,3)	0,3	n.a.	(1,7)	(1,0)	60,1%
Imposto de renda e contribuição social diferido	47,4	(43,6)	n.a.	108,8	(63,0)	n.a.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>345,5</b>	<b>(791,4)</b>	<b>n.a.</b>	<b>483,2</b>	<b>(619,1)</b>	<b>n.a.</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>13,2%</i>	<i>-39,7%</i>	<i>n.a.</i>	<i>9,4%</i>	<i>-14,8%</i>	<i>n.a.</i>
Média ponderada de ações PN equivalentes (milhões)	340,9	337,7	0,9%	340,1	336,8	1,0%
Diluição das ações	344,5	345,8	-0,4%	343,5	345,3	-0,5%
<b>Lucro básico por ação PN<sup>2</sup> (R\$)</b>	<b>1,01</b>	<b>(2,34)</b>	<b>n.a.</b>	<b>1,42</b>	<b>(1,84)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro diluído por ação PN<sup>2</sup> (R\$)</b>	<b>1,00</b>	<b>(2,34)</b>	<b>n.a.</b>	<b>1,41</b>	<b>(1,84)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro básico por ADS (R\$)</b>	<b>0,79</b>	<b>(1,82)</b>	<b>n.a.</b>	<b>1,11</b>	<b>(1,43)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro diluído por ADS (R\$)</b>	<b>0,78</b>	<b>(1,82)</b>	<b>n.a.</b>	<b>1,10</b>	<b>(1,43)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

<sup>2</sup> Uma ADS equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais <sup>1</sup>	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
ASKs (milhões)	8.156	7.062	15,5%	16.469	14.227	15,8%
<i>Doméstico</i>	6.317	5.256	20,2%	12.659	10.648	18,9%
<i>Internacional</i>	1.840	1.806	1,9%	3.810	3.579	6,5%
RPK (milhões)	6.860	5.656	21,3%	13.669	11.547	18,4%
<i>Doméstico</i>	5.250	4.091	28,3%	10.441	8.448	23,6%
<i>Internacional</i>	1.610	1.565	2,9%	3.228	3.099	4,2%
Taxa de ocupação (%)	84,1%	80,1%	+4,0 p.p.	83,0%	81,2%	+1,8 p.p.
<i>Doméstico</i>	83,1%	77,8%	+5,3 p.p.	82,5%	79,3%	+3,1 p.p.
<i>Internacional</i>	87,5%	86,7%	+0,8 p.p.	84,7%	86,6%	-1,9 p.p.
Tarifa média (R\$)	379,7	346,1	9,7%	381,0	361,3	5,5%
Passageiros pagantes (milhares)	6.551	5.506	19,0%	12.919	11.121	16,2%
Horas-bloco	117.153	105.678	10,9%	237.624	211.507	12,3%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,1	10,8	2,8%	11,1	10,8	2,8%
Número de decolagens	70.164	64.774	8,3%	140.386	128.938	8,9%
Etapa média (Km)	1.013	987	2,6%	1.030	998	3,2%
Aeronaves operacionais final do período	130	121	7,4%	130	121	7,4%
Frota média operacional	127	117	8,5%	126	118	6,8%
Combustível de aviação (milhares litros)	279.023	249.125	12,0%	565.576	505.346	11,9%
Funcionários	12.218	11.115	9,9%	12.218	11.115	9,9%
Funcionários no final do período por aeronave	94	92	2,3%	94	92	2,3%
Yield por passageiro/quilômetro (centavos)	36,26	33,69	7,6%	36,01	34,79	3,5%
Receita operacional por ASK - RASK (centavos)	32,09	28,24	13,6%	31,33	29,42	6,5%
Receita de passageiros por ASK - PRASK (centavos)	30,50	26,99	13,0%	29,89	28,24	5,8%
Custo por ASK - CASK (centavos)	27,93	25,41	9,9%	27,23	25,39	7,2%
Custo por ASK, excluindo combustível (centavos)	18,76	17,43	7,6%	18,47	17,38	6,3%
Preço médio combustível / litro	2,68	2,26	18,6%	2,55	2,26	13,1%
<i>Break-even</i> da taxa de ocupação (%)	73,2%	72,1%	+1,1 p.p.	72,1%	70,0%	+2,1 p.p.
Taxa de Câmbio Média	3,92	3,61	8,7%	3,84	3,42	12,3%
Taxa de Câmbio no fim do período	3,83	3,86	-0,6%	3,83	3,86	-0,6%
Inflação (IPCA - últimos 12 meses)	3,37%	4,39%	-1,0 p.p.	3,97%	3,54%	+0,4 p.p.
WTI (média por barril , US\$)	62,33	67,91	-8,2%	58,62	65,40	-10,4%
Heating Oil (R\$)	198,50	205,44	-3,4%	196,01	203,00	-3,4%

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

## Receita Líquida

No 2T19 a Azul registrou uma receita líquida de R\$2,6 bilhões, crescimento de 31,3% comparado com o mesmo período do ano passado, devido ao aumento de 30,5% na receita de transporte de passageiros e ao crescimento de 47,0% em outras receitas.

Os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 21,3% frente a um aumento de 15,5% na capacidade, levando a uma taxa de ocupação 84,1%, 4,0 ponto percentual maior que no 2T18. A receita de passageiros por ASK (PRASK) aumentou em 13,0% na comparação anual, principalmente devido a maiores taxas de ocupação combinado com uma expansão de 7,6% nos yields.

As outras receitas aumentaram em R\$41,6 milhões no 2T19 comparado com o 2T18, principalmente devido ao aumento de 47,0% na receita de cargas. Como resultado, o RASK total aumentou 13,6% no período.

R\$ centavos <sup>1</sup>	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
<b>Receita líquida por ASK</b>						
Transporte de passageiros	30,50	26,99	13,0%	29,89	28,24	5,8%
Cargas e outras receitas	1,59	1,25	27,2%	1,44	1,19	21,7%
<b>Receita Líquida (RASK)</b>	<b>32,09</b>	<b>28,24</b>	<b>13,6%</b>	<b>31,33</b>	<b>29,42</b>	<b>6,5%</b>
<b>Custos e despesas Operacionais por ASK</b>						
Combustível de aviação	9,17	7,97	15,0%	8,76	8,01	9,3%
Salários e benefícios	5,21	5,02	3,8%	5,36	4,84	10,8%
Depreciação e amortização	4,82	4,56	5,7%	4,75	4,35	9,2%
Tarifas aeroportuárias	2,08	2,00	3,9%	2,05	2,01	1,9%
Prestação de serviços de tráfego	1,35	1,31	2,8%	1,33	1,34	-0,9%
Comerciais e publicidade	1,33	1,10	21,5%	1,22	1,14	6,9%
Materiais de manutenção e reparo	0,92	0,76	20,1%	0,78	1,14	-31,3%
Outros arrendamentos mercantis	0,22	0,16	36,1%	0,22	0,13	61,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	2,84	2,52	12,5%	2,77	2,43	13,9%
<b>Total custos e despesas operacionais (CASK)</b>	<b>27,93</b>	<b>25,41</b>	<b>9,9%</b>	<b>27,23</b>	<b>25,39</b>	<b>7,2%</b>
<b>Resultado Operacional por ASK (RASK - CASK)</b>	<b>4,17</b>	<b>2,83</b>	<b>47,1%</b>	<b>4,10</b>	<b>4,03</b>	<b>1,8%</b>

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2,3 bilhões no 2T19, representando um aumento de 27,0% sobre o 2T18. Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 9,9%, totalizando 27,93 centavos, devido principalmente (i) ao aumento de 18,6% no preço do querosene de aviação, (ii) à reoneração da folha de pagamento em 20% a partir de 1 de janeiro de 2019, e (iii) a depreciação de 8,7% do real ano contra ano. Controlando por esses fatores, o CASK teria aumentado 0,9% devido principalmente à contratação de tripulantes e despesas com treinamento.

Confira abaixo a composição das despesas operacionais:

- **Combustível de aviação** aumentou 32,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$747,6 milhões, relacionado principalmente com o aumento de 18,6% no preço do combustível por litro e o crescimento de 10,9% nas horas-bloco. Em termos de ASK, o combustível de aviação reduziu 3,0% ajustado pela variação do preço do querosene de aviação, relacionado principalmente com a introdução dos A320neos, que são mais eficientes no consumo de combustível.
- **Salários e benefícios** aumentaram 19,8%, totalizando R\$425,1 milhões no período, relacionado principalmente com o nosso crescimento, e também com a reoneração da folha de pagamento em 20% a partir de janeiro de 2019. Excluindo este impacto, os salários e os benefícios por ASK teriam diminuído 9,2%.
- **Depreciação e amortização** aumentaram em 22,1%, ou R\$71,2 milhões, devido (i) à adição líquida de 10 aeronaves na frota ao longo dos últimos doze meses finalizados em 30 de junho de 2019, e (ii) aumento dos eventos de manutenção. Em termos de ASK, depreciação e amortização aumentaram em 5,7% principalmente devido à adição de cinco aeronaves no 2Q19.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 20,0% ou R\$28,2 milhões no 2T19 comparado com o 2T18 devido ao aumento de 8,3% nas decolagens e ao reajuste das tarifas de navegação de 11%. As tarifas aeroportuárias por ASK aumentaram em 3,9%, relacionado principalmente com o reajuste de 11%.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentaram 18,8% ou R\$17,4 milhões no 2T19 comparado com o 2T18, devido principalmente ao aumento de 19,0% no número de passageiros transportados. Em termos de ASK, as despesas com prestação de serviço de tráfego aumentaram 2,8%.

- **Comerciais e publicidade** aumentaram 40,4% ou R\$31,3 milhões, devido principalmente (i) ao aumento de 30,5% na receita de passageiros, (ii) ao aumento nas comissões de cargas, como resultado do crescimento de 47% da receita da Azul Cargo, e (iii) reconhecimento de créditos no 2T18. Em termos de ASK, as despesas comerciais e de publicidade aumentaram 21,5%.
- **Materiais de manutenção e reparo** aumentaram 38,8% ou R\$20,9 milhões, principalmente devido (i) à depreciação média de 8,7% do real em relação ao dólar, o que resulta em maiores despesas com manutenção, e (ii) ao maior número de eventos de manutenção realizados durante o 2T19, comparado com o 2T18. Os materiais de manutenção e reparos por ASK aumentaram 20,1%.
- **Outras despesas operacionais** excluindo a perda não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionada com a venda de seis E-Jets no 2T18 aumentaram em 29,9%, ou R\$53,3 milhões, devido principalmente às maiores despesas relacionadas a treinamento e acomodação relacionados com o nosso crescimento. Quando analisado por ASK, as outras despesas operacionais aumentaram 12,5%.

## Resultado não operacional

A Azul registrou uma despesa financeira líquida de R\$42,4 milhões no 2T19, comparado com uma despesa financeira líquida de R\$1.079,5 milhões no 2T18.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Receitas financeiras	20,6	19,9	3,7%	38,9	40,1	-3,0%
Despesas financeiras	(296,5)	(250,8)	18,2%	(565,6)	(481,9)	17,4%
Instrumentos financeiros derivativos	42,3	300,1	-85,9%	168,4	313,6	-46,3%
Variações monetárias e cambiais, líquida	191,2	(1.148,7)	n.a.	109,9	(1.192,5)	n.a.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(42,4)</b>	<b>(1.079,5)</b>	<b>-96,1%</b>	<b>(248,4)</b>	<b>(1.320,6)</b>	<b>-81,2%</b>

As **despesas financeiras** aumentaram 18,2%, ou R\$45,7 milhões, devido ao aumento de R\$42,8 milhões das despesas de juros relacionadas com o arrendamento de aeronaves.

Os **instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho de R\$42,3 milhões no 2T19 principalmente devido ao ganho com hedges de combustível registrados no período.

Em 30 de junho de 2019, a Azul realizou contratos de combustível representando aproximadamente 40% do consumo dos próximos doze meses por meio de instrumentos financeiros derivativos e contratos de preço fixo com nosso principal fornecedor.

No 2T19, os ganhos não realizados com hedge totalizaram R\$35,5 milhões, valor inferior aos ganhos de R\$295,2 milhões registrados no 2T18, relacionados com a estrutura de hedge do bond em moeda estrangeira.

**Variações monetárias e cambiais, líquidas.** A Azul registrou um ganho cambial não-caixa de R\$191,2 milhões no 2T19, relacionados principalmente com a apreciação de 1,7% do real entre 31 de março de 2019 e 30 de junho de 2019, o que resultou em uma redução da dívida denominada em moeda estrangeira. Com a adoção do IFRS 16, todas as aeronaves sob arrendamento operacional foram reconhecidas no balanço patrimonial como um passivo denominado em dólares, o que afeta diretamente a linha de variação monetária e cambial em casos de flutuação da moeda.

**Resultados de transações com partes relacionadas, líquidos.** No 2T19, registramos um ganho de R\$1,9 milhões, devido principalmente ao aumento do valor justo da nossa participação na TAP. Atualmente, a Azul detém direta e indiretamente 47,3% do valor econômico da TAP, sendo 6,1% provenientes de um investimento direto, e 41,25% indiretamente a partir de um bond conversível em ações da companhia aérea portuguesa.

## Disponibilidades e Endividamento

A Azul encerrou o trimestre com R\$4,2 bilhões em caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulantes e não circulantes e contas a receber, 9,7% acima da liquidez total de R\$3,8 bilhões registrada no 2T18, representando 42% da receita dos últimos doze meses. A Companhia não possui caixa restrito e, além disso, conta com depósitos em garantia e reservas de manutenção no valor total de R\$1,5 bilhão em 30 de junho de 2019, que não estão incluídos em sua posição de caixa.

Liquidez (R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
Caixa <sup>1</sup>	2.806,9	2.665,5	5,3%	2.632,2	6,6%
Contas a receber	1.405,4	1.175,7	19,5%	1.352,1	3,9%
<b>Liquidez Total</b>	<b>4.212,3</b>	<b>3.841,2</b>	<b>9,7%</b>	<b>3.984,3</b>	<b>5,7%</b>
<i>Liquidez como % da Receita Líquida</i>	<i>42,0%</i>	<i>46,2%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>42,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>

<sup>1</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

Em relação ao 2T18, a dívida bruta total considerando hedge cambial aumentou em R\$1,2 bilhão, para R\$12,1 bilhões, principalmente devido à entrega de 14 novos A320neos e um A330neo sob arrendamento operacional substituindo sete aeronaves nos últimos 12 meses.

A alavancagem da Azul, mensurada como dívida líquida dividida por EBITDA, foi de 3,1x. Excluindo o recebimento de cinco aeronaves no trimestre, a alavancagem teria sido de 2,9x. Em 30 de junho de 2019, o prazo médio da dívida da Azul, excluindo passivos de arrendamento de aeronaves, era de 3,9 anos, com custo médio de 6,7%, sendo 6,8% para a porção em reais e 5,8% para a dívida em dólares. Considerando as operações de hedge, 100% da dívida não relacionada a aeronaves era denominada em reais no final do trimestre.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões) <sup>1</sup>	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
Arrendamento de aeronaves	9.584,7	8.683,1	10,4%	9.421,4	1,7%
Subarrendamento de aeronaves a receber	(302,9)	(394,3)	-23,2%	(337,2)	-10,2%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	663,9	427,2	55,4%	575,4	15,4%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	2.387,3	2.382,5	0,2%	2.462,8	-3,1%
Hedge cambial	(219,1)	(230,0)	-4,8%	(253,8)	-13,7%
<i>% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local</i>	<i>100,0%</i>	<i>89,5%</i>	<i>+10,5 p.p.</i>	<i>100,0%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
<b>Dívida bruta</b>	<b>12.113,9</b>	<b>10.868,4</b>	<b>11,5%</b>	<b>11.868,6</b>	<b>2,1%</b>
<i>Curto prazo</i>	<i>1.447,5</i>	<i>1.506,7</i>	<i>-3,9%</i>	<i>1.391,9</i>	<i>4,0%</i>
<i>Longo prazo</i>	<i>10.666,4</i>	<i>9.361,7</i>	<i>13,9%</i>	<i>10.476,7</i>	<i>1,8%</i>

<sup>1</sup> Considera o efeito de hedge sobre a dívida, líquido do subarrendamento de aeronaves.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos contratos de arrendamentos em 30 de junho de 2019:

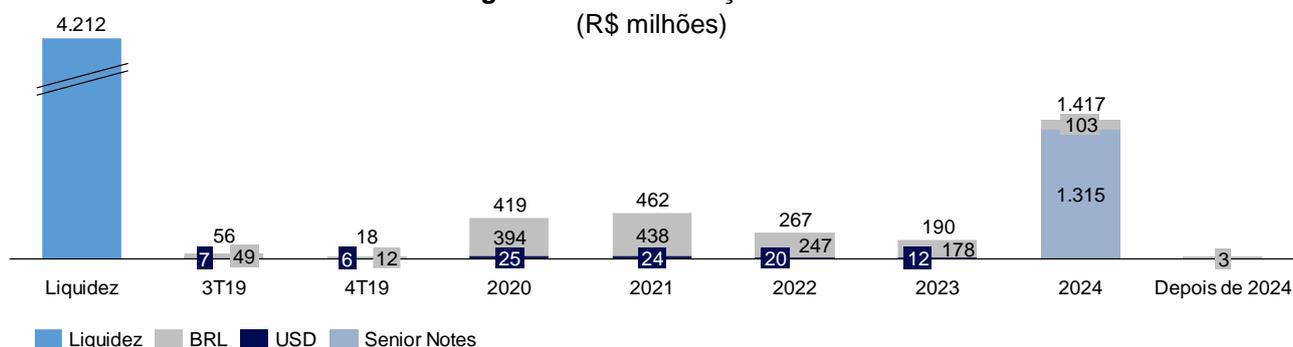
(R\$ milhões)	2T19	1T19	% Δ
<b>Arrendamento operacional</b>			
Pagamentos	428,1	437,2	-2,1%
Prazo médio do contrato	5,3	5,4	-3,1%
Taxa média de desconto	8,2%	8,2%	-0,9%
<b>Arrendamento financeiro</b>			
Pagamentos	53,9	61,5	-12,5%
Prazo médio do contrato	5,3	5,8	-8,7%
Taxa média de desconto	7,3%	7,3%	0,8%

Os principais índices financeiros da Azul, bem como o seu cronograma de amortização da dívida, são apresentados abaixo:

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
Caixa <sup>1</sup>	2.806,9	2.665,5	5,3%	2.632,2	6,6%
Dívida bruta	12.113,9	10.868,4	11,5%	11.868,6	2,1%
Dívida líquida	9.307,0	8.202,9	13,5%	9.236,3	0,8%
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	3,1	3,3	-5,0%	3,4	-6,4%

<sup>1</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira circulante e não circulante.

### Cronograma de Amortização da Dívida\* (R\$ milhões)



\* Considera o efeito das operações de hedge cambial.

## Frota e Investimentos

Em 30 de junho de 2019, a Azul possuía uma frota operacional de 130 aeronaves, com idade média de 5,9 anos. A frota contratual da Companhia totalizou 151 aeronaves, das quais 20 estavam sob arrendamento financeiro e 131 sob arrendamento operacional. As 21 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP, um A320neo em processo de incorporação na frota e cinco aeronaves em processo de saída da frota.

### Frota Contratual

Aeronave	Número de assentos	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A330neo	298	1	-	n.a.	-	n.a.
A320neo	174	29	15	93,3%	25	16,0%
E-Jets	106-118	72	75	-4,0%	72	0,0%
ATRs	70	40	44	-9,1%	41	-2,4%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.	2	0,0%
<b>Total<sup>1</sup></b>		<b>151</b>	<b>141</b>	<b>7,1%</b>	<b>147</b>	<b>2,7%</b>
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>		<i>131</i>	<i>118</i>	<i>11,0%</i>	<i>127</i>	<i>3,1%</i>

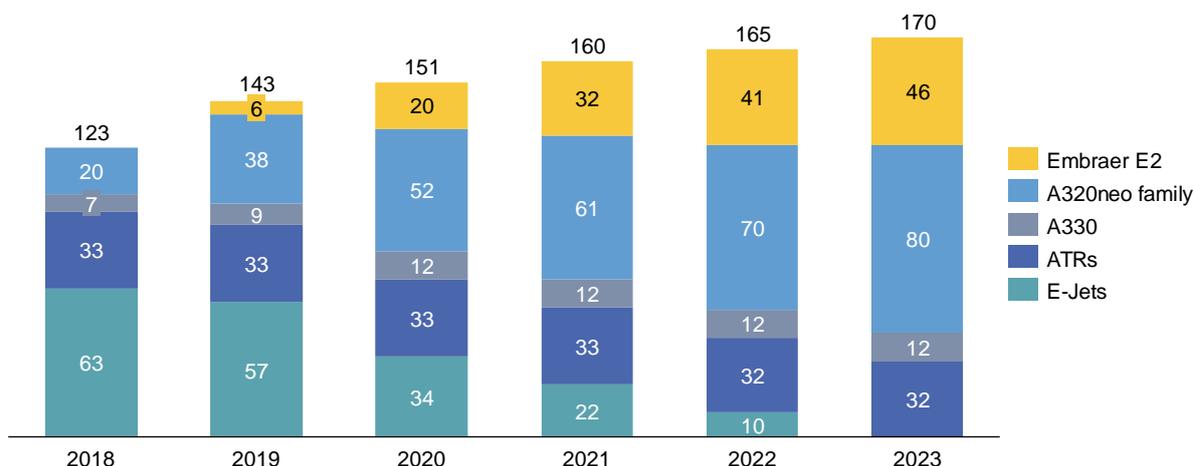
<sup>1</sup> Inclui 15 aeronaves subarrendadas para a TAP.

### Frota Operacional

Aeronave	Número de assentos	2T19	2T18	% Δ	1T19	% Δ
A330	242-271	7	7	0,0%	7	0,0%
A330neo	298	1	-	n.a.	-	n.a.
A320neo	174	28	15	86,7%	24	16,7%
E-Jets	106-118	59	66	-10,6%	59	0,0%
ATRs	70	33	33	0,0%	33	0,0%
B737 Cargueiro	-	2	-	n.a.	2	0,0%
<b>Total</b>		<b>130</b>	<b>121</b>	<b>7,4%</b>	<b>125</b>	<b>4,0%</b>

### Plano de Frota

A Azul espera terminar 2019 com 143 aeronaves operacionais, que incluem 46 aeronaves de nova geração, sendo 38 A320neos, seis Embraer E2s e dois A330neos. Em 2019, aproximadamente 42% da capacidade total da Azul será proveniente de aeronaves de nova geração.



\*Considera apenas aeronaves de transporte de passageiro.

### Investimentos (CAPEX)

Os investimentos líquidos totalizaram R\$223,9 milhões no 2T19 relacionado principalmente à aquisição de peças de reposição e a capitalização de eventos de manutenção de motores, parcialmente compensado pelos recursos recebidos do financiamento com a *Overseas Private Investment Corporation* (OPIC) para manutenção de motores.

(R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
Relacionado com aeronaves	187,1	96,2	94,4%	345,5	306,6	12,7%
Manutenção pesada	77,8	118,5	-34,3%	261,4	154,3	69,4%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	2,6	-	n.a.	19,0	-	n.a.
Outros	64,8	39,7	63,2%	108,1	56,9	89,9%
Linha de crédito para manutenção dos motores (OPIC)	(108,4)	-	n.a.	(108,4)	-	n.a.
<b>Aquisição de bens do ativo imobilizado</b>	<b>223,9</b>	<b>254,4</b>	<b>-12,0%</b>	<b>625,6</b>	<b>517,9</b>	<b>20,8%</b>
Caixa líquido recebido na venda de ativo imobilizado	-	153,0	n.a.	-	198,7	n.a.
<b>Investimento Líquido</b>	<b>223,9</b>	<b>101,4</b>	<b>120,7%</b>	<b>625,6</b>	<b>319,2</b>	<b>96,0%</b>

## Revisão das Projeções de 2019

	Anterior	Revisado	Realizado 1S19
<b>Crescimento Total de ASK</b>	18% a 20%	20% a 22%	15,8%
<i>Doméstico</i>	16% a 18%	23% a 25%	18,9%
<i>Internacional</i>	20% a 25%	10% a 15%	6,5%
<b>CASK</b>	-1% a -3%	0% a 2%	7,2%
<b>Margem Operacional</b>	18% a 20%	18% a 20%	13,1%

\*Exclui eventos não-recorrentes.

## Novo Padrão Contábil IFRS 16

O quadro abaixo apresenta o demonstrativo de resultado trimestral do ano de 2018 de acordo com o IFRS 16. Essa tabela está disponível para download em [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri)

Demonstrações de resultados (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T18	2T18	3T18	4T18	2018
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>					
Transporte de passageiros	2.111,8	1.905,7	2.312,0	2.340,6	8.670,1
Cargas e outras receitas	80,1	88,5	103,7	114,6	386,9
<b>Total receita líquida</b>	<b>2.191,9</b>	<b>1.994,2</b>	<b>2.415,7</b>	<b>2.455,2</b>	<b>9.057,1</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>					
Combustível de aviação	577,2	563,0	737,2	766,8	2.644,3
Salários e benefícios	333,8	354,7	369,9	354,6	1.413,0
Depreciação e amortização	296,3	322,1	326,4	324,4	1.269,2
Tarifas aeroportuárias	144,9	141,1	157,2	148,9	592,1
Materiais de manutenção e reparo	108,4	53,8	54,9	33,0	250,1
Prestação de serviços de tráfego	98,1	92,7	104,8	99,8	395,4
Comerciais e publicidade	84,4	77,6	100,1	106,6	368,7
Outros arrendamentos mercantis	8,0	11,2	15,6	8,2	43,0
Outras despesas operacionais, líquidas	167,5	178,0	123,9	179,5	648,9
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>1.818,6</b>	<b>1.794,2</b>	<b>1.990,0</b>	<b>2.021,8</b>	<b>7.624,6</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>373,4</b>	<b>200,1</b>	<b>425,7</b>	<b>433,3</b>	<b>1.432,5</b>
<i>Margem Operacional</i>	17,0%	10,0%	17,6%	17,6%	15,8%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Receitas financeiras	20,2	19,9	18,5	15,9	74,5
Despesas financeiras	(231,1)	(250,8)	(271,1)	(283,2)	(1.036,1)
Instrumentos financeiros derivativos	13,5	300,1	36,9	(52,4)	298,1
Variações monetárias e cambiais, líquida	(43,7)	(1.148,7)	(329,4)	235,6	(1.286,3)
Resultado de transações com partes relacionadas, líquido	60,7	131,4	101,7	87,9	381,7
<b>Lucro antes do IR e contribuição social</b>	<b>193,0</b>	<b>(748,1)</b>	<b>(17,6)</b>	<b>437,1</b>	<b>(135,6)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1,3)	0,3	(1,5)	(8,7)	(11,2)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(19,4)	(43,6)	(28,7)	(80,0)	(171,6)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>172,3</b>	<b>(791,4)</b>	<b>(47,8)</b>	<b>348,4</b>	<b>(318,4)</b>
<i>Margem líquida</i>	7,9%	-39,7%	-2,0%	14,2%	-3,5%

<sup>1</sup> Ajustado pelo prejuízo não-recorrente de R\$226,3 milhões relacionado à venda de aeronaves no 2T18.

## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

A aviação é um fator essencial para o desenvolvimento sustentável, aproximando pessoas, empresas e comunidades. Desde o início de suas operações, a Azul tem se engajado em atividades que promovem a consciência social a fim de ser referência no mercado brasileiro da transformação do indivíduo, companhia e sociedade.

A Azul é a única companhia aérea em 165 das 220 rotas que serve, e existem várias comunidades que ainda não são atendidas por transporte aéreo no Brasil. Cada vez que a Azul conecta um novo destino, anteriormente isolado, com outras regiões do país, ela contribui para o desenvolvimento local da região, proporcionando emprego, impulsionando o comércio e o turismo.

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo.

INDICADORES AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA	1S19	1S18	% Δ
<b>Meio Ambiente</b>			
<b>Combustível</b>			
GEE (milhões de Kg de CO <sub>2</sub> )	1.779,8	1.592,4	11,8%
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK, milhares)	34,3	35,5	-3,4%
<b>Frota</b>			
Idade média da frota operacional	5,9	5,8	2,0%
<b>Social</b>			
<b>Relações Trabalhistas</b>			
Gênero dos funcionários: % Masculino	57	57	0,0%
% Feminino	43	43	0,0%
% de Rotatividade mensal de funcionários	1,06	0,80	32,5%
% de Funcionários sindicalizados	100	100	0,0%
Voluntários	2.034	1.553	31,0%
<b>Governança</b>			
<b>Administração</b>			
% de Conselheiros Independentes	81,8	83,3	-1,8%
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9,1	8,3	9,1%
Idade média da Diretoria	49,6	43,2	14,8%
% de Frequência da diretoria em reuniões	85	95	-10,5%
Tamanho do Conselho de Administração	11	12	-8,3%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	39,4	39,8	-1,1%

## Teleconferência de resultados

**Quinta-feira, 8 de agosto de 2019**

13:30 hrs (horário de Brasília) | 12:30 hrs (EST)

Brasil: +55 11 3193 1070 ou +55 11 2820 4070

Estados Unidos: +1 412 717 9627

Código: AZUL

Webcast: [www.voeazul.com.br/ir](http://www.voeazul.com.br/ir)

*Replay:*

+55 11 3193 1012 ou +55 11 2820 4012

Código: 6237454#

### **Sobre a Azul**

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 870 voos diários e 114 destinos. Com uma frota operacional de 130 aeronaves e mais de 11.000 funcionários, a Companhia possui 220 rotas em 30 de junho de 2019. Em 2019, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea da América Latina pelo TripAdvisor Travelers' Choice e também foi classificada como a melhor companhia aérea regional da América do Sul pelo nono ano consecutivo pela Skytrax. Em 2018, a Companhia foi eleita a melhor companhia aérea pela Kayak Flight Hacker Guide. A Azul também foi a companhia aérea mais pontual do Brasil o ranking mundial da FlightStats em 2018. Para mais informações, visite [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri).

#### **Contatos:**

##### ***Relações com Investidores***

Tel: +55 11 4831 2880

[invest@voeazul.com.br](mailto:invest@voeazul.com.br)

##### ***Relações com a Imprensa***

Tel: +55 11 4831 1245

[imprensa@voeazul.com.br](mailto:imprensa@voeazul.com.br)

## Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	30/06/19	30/06/18	31/03/19
<b>Ativo</b>	<b>17.736,0</b>	<b>14.698,8</b>	<b>16.742,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.888,6</b>	<b>3.456,4</b>	<b>3.585,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.213,0	849,0	908,4
Aplicações financeiras	261,8	725,3	396,8
Aplicações financeiras vinculadas	-	0,5	-
Contas a receber	1.405,4	1.175,7	1.352,1
Subarrendamento de aeronaves a receber	43,3	70,5	65,2
Estoques	229,7	171,5	224,9
Ativos disponíveis para venda	-	96,6	-
Tributos a recuperar	369,8	177,0	303,6
Instrumentos financeiros derivativos	90,4	29,7	64,5
Despesas antecipadas	122,8	65,2	152,6
Outros ativos	152,5	95,5	117,6
<b>Ativo não circulante</b>	<b>13.847,4</b>	<b>11.242,3</b>	<b>13.156,3</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	1.332,2	1.090,7	1.327,0
Subarrendamento de aeronaves a receber	259,7	323,8	272,0
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.477,8	1.569,4	1.540,7
Instrumentos financeiros derivativos	596,9	461,7	541,9
Despesas antecipadas	6,8	16,6	9,4
Outros ativos	490,4	220,5	421,5
Direito de uso - arrendamentos	5.707,3	4.438,1	5.280,8
Direito de uso - manutenção de aeronaves	771,6	446,6	756,9
Imobilizado	2.158,6	1.702,8	1.978,7
Intangível	1.046,2	972,1	1.027,3
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>17.736,0</b>	<b>14.698,8</b>	<b>16.742,1</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>5.735,1</b>	<b>4.761,0</b>	<b>5.193,4</b>
Empréstimos e financiamentos	227,3	371,9	155,7
Passivo de arrendamento	1.279,5	1.205,3	1.301,3
Fornecedores	1.243,1	1.203,0	1.195,7
Fornecedores - risco sacado	177,1	-	215,5
Transportes a executar	2.113,1	1.469,1	1.687,8
Salários, provisões e encargos sociais	332,8	253,8	309,8
Prêmios de seguros a pagar	9,7	7,7	19,3
Tributos a recolher	29,5	29,7	30,1
Programa de recuperação fiscal	9,7	9,7	9,7
Instrumentos financeiros derivativos	74,5	41,6	56,3
Outros passivos circulantes	238,9	169,1	212,2
<b>Não circulante</b>	<b>12.089,3</b>	<b>10.935,8</b>	<b>12.020,5</b>
Empréstimos e financiamentos	2.823,9	2.437,8	2.882,4
Passivo de arrendamento	8.305,3	7.477,7	8.120,1
Instrumentos financeiros derivativos	231,3	310,3	269,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254,3	184,6	254,2
Programa de recuperação fiscal	90,8	100,6	93,3
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	87,9	80,5	84,0
Outros passivos não circulantes	295,8	344,2	316,6
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(88,4)</b>	<b>(998,1)</b>	<b>(471,9)</b>
Capital social	2.236,6	2.204,9	2.214,8
Reserva de capital	1.927,6	1.901,1	1.920,2
Ações em tesouraria	(13,7)	(13,8)	(10,6)
Outros resultados abrangentes	(110,8)	(178,3)	(176,7)
Prejuízo acumulado	(4.128,1)	(4.911,9)	(4.419,7)

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	2T19	2T18	% Δ	1S19	1S18	% Δ
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>						
Lucro líquido	345,5	(1.017,6)	n.a.	483,2	(845,3)	n.a.
Total ajuste não caixa	385,7	2.284,4	-83,1%	1.230,8	2.800,6	-56,1%
Total ajustes capital de giro	307,8	(651,8)	n.a.	(263,8)	(1.077,7)	-75,5%
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.039,0</b>	<b>615,0</b>	<b>68,9%</b>	<b>1.450,2</b>	<b>877,5</b>	<b>65,3%</b>
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(0,2)	0,3	n.a.	(0,7)	-	n.a.
Juros pagos	(288,4)	(238,3)	21,0%	(483,3)	(404,3)	19,5%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>750,4</b>	<b>377,0</b>	<b>99,1%</b>	<b>966,2</b>	<b>473,3</b>	<b>104,2%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>						
Aplicações financeiras circulante	136,5	(88,6)	n.a.	259,5	327,7	-20,8%
Aplicações financeiras não circulante	-	-	n.a.	(96,2)	-	n.a.
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	n.a.	-	5,1	n.a.
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	-	153,0	n.a.	-	198,7	n.a.
Empréstimo concedido a terceiros	(51,0)	-	n.a.	(51,0)	-	n.a.
Aquisição de intangível	(33,0)	(23,1)	43,1%	(56,8)	(33,9)	67,4%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(223,9)	(254,4)	-12,0%	(625,6)	(517,9)	20,8%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(171,4)</b>	<b>(213,1)</b>	<b>-19,6%</b>	<b>(570,1)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>2705,1%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>						
Empréstimos						
Captações	-	98,9	n.a.	292,0	98,9	195,1%
Pagamentos	(20,6)	(434,3)	-95,3%	(54,1)	(493,7)	-89,0%
Debêntures						
Captações	-	500,0	n.a.	-	500,0	n.a.
Pagamentos	-	(43,5)	n.a.	(40,1)	(83,6)	-52,0%
Pagamento de arrendamento	(281,9)	(259,5)	8,6%	(594,4)	(482,7)	23,2%
Aumento de capital	24,5	22,9	7,0%	28,6	30,9	-7,4%
Ações em tesouraria	(3,2)	(9,7)	-67,4%	(3,2)	(11,0)	-71,3%
Operações de sale-leaseback	-	11,9	n.a.	14,9	11,9	25,5%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento</b>	<b>(281,2)</b>	<b>(113,3)</b>	<b>148,3%</b>	<b>(356,4)</b>	<b>(429,3)</b>	<b>-17,0%</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	6,8	59,5	-88,6%	4,1	63,0	-93,5%
<b>Aumento (redução), líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>304,6</b>	<b>110,0</b>	<b>176,9%</b>	<b>43,9</b>	<b>86,6</b>	<b>-49,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	908,4	738,9	22,9%	1.169,1	762,3	53,4%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.213,0	849,0	42,9%	1.213,0	849,0	42,9%

## Glossário

**Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)**

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

**Custo por ASK (CASK)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

**Custo da viagem (Trip cost)**

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de partidas.

**EBITDA**

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Etapa média**

Número médio de quilômetros voados por voo.

**Fator de conclusão**

Porcentagem de voos realizados.

**Passageiros-quilômetro transportados (RPK)**

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

**Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)**

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo *yield*).

**Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)**

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

**Taxa de ocupação (Load factor)**

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

**Taxa de Utilização da Aeronave**

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

**Yield**

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O *yield* é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

*O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.*